

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

LIBRARIA

ANNO V Assignaturas BARCELLOS publicações N.º 212

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte. Domingo 25 de Março de 1894 Anuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %º. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.

SABBADO, 24

RESURREIÇÃO

Ha mil oito centos e noventa e quatro annos, que, em uma formosissima villa da Judea, nasceu uma Crença, que, sendo o enlevo de seus paes, foi um asombro para o seu tempo, para a historia e para a humanidade.

Em volta do seu berço, tão modesto como pobre, tão ignaro como desprotegido, agruparam-se, como bandos de mariposas em redor da luz, anjos e virgens, pastores e artistas, velhos e creanças, soberanos e povo; e ali se amontoaram desde as divas e presentes mais singellos e humildes como uma pomba até aos mais valiosos mimos orientaes como o oiro e o aloe.

Essa crença, que ainda mal saltitava no berço, já então fazia incomodar sobre os degraus do throno a tyrania despótica, que vicia condemnar, e que em um arranco de supremo desespero regava com o sangue innocente de centenas de creancinhas o solo d'um paiz, que lavrava, por suas proprias mãos, a sentença da sua condemnação.

Era presagioso o estupendo acontecimento.

A esta carnificina escapou o Recem-Nascido de Belem.

Aos sete annos, passados na mais humilde convivencia d'uma officina, Jesus, assim chamada a Crença de que fallamos, confunde, como philosopho e como pensador extraordinario, os homens mais altamente classificados como homens de saber e de conselho.

E passa assim trinta annos sem ostentações, sem frequencia d'academias e sem outra occupação, que não fosse o acompanhar o Casto Esposo da Virgem no seu modestissimo mister d'officio de carpinteiro.

Como o sol, que, no levante, se ergue por sobre o mais alto dos montes do oriente, e a todos illumina e a todos alegra, Jesus sóbe á montanha, e, para logo rodeado das multidões lhes diz com voz meiga e amiga—Bem-aventurados são, os que soffrem, por que elles serão consolados—, e Jesus a todos consolava, com a palavra e com o exemplo, com o sorriso, que encanta, e com o afago, que captiva.

Os pobresinhos d'Elle recebiam conforto, as creancinhas meiguice, os velhos alento e os novos conselho, e a liberdade vida e a tyrania condemnação.

E fôra assim vivendo, e assim trabalhando, trabalhando em prol da humanidade para quem queria conquistar a verdade e a vida.

E n'esta missão altissima de só fazer bem, a enxugar lagrimas, e a distribuir confortos, medico que a todos curava, amigo que consolava a todos, fôra surpreendido pela hypocrisia e pela devassidão, que, como a treva que entristece, não pode fitar a luz, que enthusiasma.

E eil-o entre uma cohorte de hypocritas e de devassos, de conspiradores e de assalariados, que dão as mãos em o mais librido convivio para condemnarem á morte o amigo dos opprimidos e dos pobres, o amigo da verdade e do bem.

As aquias romanas abateram-se então em um vôo sinistro do alto do Capitolio, para virem rastejar com as suas azas, até allí sempre conquistadoras, por sobre o sangue do Justo, que enopava as ruas de Jerusalem. E' que o occidente tinha de tomar parte tambem no d'icídio, que se ia consumir ac nascer do sol.

Ao cadaver do Augusto martyr ficaram de sentinella os soldados de Czar cujo commandante, na hora do passamento da victima, em um arranco de commoção e d'espanto, confessara, que aquelle Homem, era, por força, o Filho de Deus—*Vere hic homo filius Dei erat*—.

E tanto assim o fôra, que, ao terceiro dia de sepultado, partiram-se os sellos da pedra sepulchral; e Jesus, cheio de gloria e de vida, de magestade e de triumpho, resurge dos mortos, e vem completar, com os seus dedicadissimos discipulos a maravilhosa obra da Redempção, edificando e consolidando a Santa Igreja Catholica e Apostolica Romana a continuadora incansavel da missão augustissima de Jesus.

Congratulemo-nos, pois, com a Casta Esposa de Jesus Christo; saudemos á Resurreição do Jesus como o acontecimento mais característico da sua Divindade, e como o penhor mais seguro da nossa liberdade e da nossa salvação—*Per quem salvati et liberati sumus*.

A. PAES.

Dialogo entre Jesus e a Samaritana, junto ao poço de Jacob

Por duas estradas se ia de Jerusalem á Galiléa; uma, que era a mais curta, atravessava o paiz dos samaritanos, passava a pouca distancia de Sichem, e era tambem a mais agradável e mais florida, outra, a mais longa, ia dar a volta pela Peréa, e era comtudo a mais seguida pelos peregrinos, que, imbuidos nos preconceitos judaicos, de modo nenhum queriam estar em

contacto com os samaritanos. Se alguns se aventuravam pelo caminho de Sichem, levavam comigo as provisões necessarias para não terem coisa alguma que pedir aos habitantes das aldeias por onde passavam.

Jesus não hesitou em seguir o caminho da Samaria, ainda que a reprovação, que pesava sobre aquella raça, a tivesse tornado, como era natural, um pouco selvagem, e sobretudo lhe tivesse inspirado sentimentos de odio contra os judeus. Não se muniu de provisões tambem; era perto de meio dia quando chegou a um sitio onde se abre o valle de Sichem, vendo-se ao longe a cidade. Os discipulos foram comprar viveres, mas Jesus, ou porque se sentisse fatigado, ou porque captivassem as frescas sombras das arvores que estendiam o seu doce verdejante sobre um poço que allí havia chamado o *Poço de Jacob*, que ainda se chama *Bir-Iacob*, ou tambem porque folgasse de estar um instante a sós com os seus pensamentos, e a sua consciencia, sentou-se ao pé do poço, esperando os seus companheiros.

D'ali a pouco appareceu uma joven samaritana, trazendo ao hombro a elegante amphora oriental, e, um pouco assustada ao ver um estranho, que parecia pertencer á raça dos desprezadores dos seus, aproximou-se comtudo para encher a amphora. Jesus, meigo e sereno, pediu-lhe agua. O dialogo, que então se travou entre o Divino Mestre e a selvagem filha da Samaria, é dos mais bellos que se encontram nas paginas dos Evangelhos.

«Como, sendo tu judeu, disse-lhe ella, me pedes de beber, a mim que sou mulher samaritana, porque os judeus não se communicam com os samaritanos?»

«Respondeu Jesus e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu certamente lhe pedirias, e elle te daria até da agua viva.»

«Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo. Onde tens logo essa agua viva?»

«E's tu porventura maior do que o nosso pae Jacob, que foi o que nos deu este poço, do qual tambem elle mesmo bebeu, e seus filhos e seus gados?»

«Respondeu Jesus e disse-lhe: Todo aquelle que beber d'esta agua tornará a ter sede, mas o que beber da agua que eu lhe hei de dar nunca jámais terá sede.»

«Mas a agua que eu lhe der virá a ser n'elle uma fonte d'agua que salte para a vida eterna.»

«Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me d'essa agua para eu não

ter mais sede, nem vir aqui tiral a.

«Disse-lhe Jesus: Vae, chama a teu marido, e vem cá.»

«Respondeu a mulher e disse: Eu não tenho marido.»

«Jesus lhe disse: Bem disseste: «Não tenho marido.» Porque cinco maridos tiveste, e o que agora tens não é teu marido, isto disseste com verdade.»

«Disse-lhe a mulher: Senhor, pelo que vejo tu és propheta.»

«Nossos paes adoraram sobre este monte, e vós outros dizeis que em Jerusalem é o lugar onde se deve orar.»

«Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que é chegada a hora em que vós não adorareis o Pae nem n'este monte nem em Jerusalem.»

«Vós adoraes o que não conheceis, nós adoramos o que conhecemos, porque dos judeus é que vem a salvação.»

«Mas a hora vem, e agora é quando os verdadeiros adoradores não de adorar Pae em espirito e verdade, porque taes quer tambem o Pae que sejam os que o adorem.»

«Deus é espirito, e em espirito e verdade é que o devem adorar os que o adoram.»

«Disse-lhe a mulher: Eu sei que está a chegar o Messias (o que se chama o Christo); quando pois Elle vier, então nos anunciará todas as cousas.»

«Disse-lhe Jesus: Eu sou que fallo comtigo.»

«E n'isto vieram seus discipulos, os quaes se maravilharam de que Elle estivesse fallando com uma mulher.»

«Nenhum comtudo lhe disse: Que é o que perguntas ou que fallas com ella?»

«A mulher pois deixou o seu cantaro, e foi-se á cidade e disse áquelles homens:

«Vinde e vede um homem que me disse tudo o que eu tenho feito, será este porventura o Christo?»

Que formosa scena esta! que idyllio sublime! n'essa paisagem austera, que deixa entrever comtudo os longes risinhos do valle de Sichem, junto ao poço biblico de aguas frescas e limpidas, essa mulher morena, de grandes olhos selvagens e pasmados, contempla com estranheza o vulto suave de Jesus, que lhe falla uma linguagem desconhecida e toda rescendente ás deliciosas fragancias dos céus. Ao lado o cantaro gracioso desenha sobre a relva ou na borda do poço as suas formas arredondadas, e o loiro Jesus, elevando-se ás alturas mais sublimes da sua admiravel eloquencia, diz-lhe essas palavras que são a base da lei nova, da religião universal que vae brotar, do doce espiritalismo que

será a alma da sua doutrina

«Não adorareis o Pae nem n'este monte, nem em Jerusalem.»

«Mas a hora vem quando os verdadeiros adoradores não de adorar o Pae em espirito e verdade...»

«Deus é espirito, e em espirito e verdade é que o devem adorar os que o adoram.»

Com esses simples e humildes de coração, proscriptos da velha orthodoxia, é que Jesus folgava de se encontrar; nos campos é que a sua predica encontrava scenario apropriado. A triste e severa Jerusalem devia dar-lhe apenas o lugubre scenario do drama da Paixão.

SCIENCIAS & LETTRAS

ALLELUIA

E' palavra composta de duas hebraicas, que significam: louvae o Senhor.

No tempo de S. Damazo, Papa Portuguez, se introduziu na egreja latina a Alleluia. Nos funeraes dos primeiros seculos da egreja cantava-se a Alleluia.

O Papa Julio II foi quem mandou que no officio divino se não dissesse alleluia desde a septuagessima até ao sabbado santo.

Refere S. Jeronymo que os monges e monjas, antigamente, com esta palavra se convidavam para irem cantar juntos os louvores de Deus.

A UMA CRUZ

Oh! cruz, eterno symbolo d'amor e liberdade, pharol da humanidade nos páramos cruséis. D'aquelles braços vivida que luz não derrama! Oh! salvé etherea chamma bonança dos paizes.

Tu és o laço unico que o mundo regenera, oh! doce primavera do mais fraterno amor. Saudae em meigo cantico cantores da floresta, do mundo a doce festa n'um hymno ao Creador.

O mundo inteiro postra-se ó Christo reverente, á luz omnipotente do teu grande poder. Da terra em todo o ambito, em nuvens mil de incenso, ouve-se u n'côro immenso saudando o Eterno Ser.

Laço d'amor magnanimo ó fonte de doçura, arrimo á desventura eterno sol, ó Cruz! Inspira a crença vivida ao impio que não creia, oh! mystica cadeia, oh! balsamo Jesus!

C. Goodolphim.

NO CALVARIO

Maria com seus olhos magoados, Ceus espirituos, lavava em pranto As largas chagas de Jesus, enquanto lia no pé um dos tres crucificados.

Semblantes de mulheres mortificados Escandiam a dor no casto manto. Uma mulher d'Henan chorava a um canto, Jogavam sobre a tunica os soldado!

Martha, os pingos de sangue, alva açucena, Dir-se-hia no bom seio recolhidos. Alguns riam, brutos, d'aquella pena.

Salomé tinha um mar nos olhos bellos. João fitava a cruz.—Mas Magdalena Limpava a Christo os pés com seus cabellos.

GOMES LEAL.

DIARIO D'UM DOENTE

A. E.

Ri! o teu riso tem tintilações de crystaes partidos, entra-me na alma o teu riso, invade-a e illumina-a. Ri!

Falla! A tua voz que eu nunca ouvi, ha-de assemelhar-se a um cantico suavissimo de virgens. Falla!

Olha-me! O teu olhar, n'essas noites escuras de dezembro, põe no negro do céu duas estrellas que são o reflecto brilhante do teu olhar. Olha-me!

Solta ao vento os teus cabellos loiros, deixa que o sol os beije, e pergunta depois a alguém se o sol é que os beijou ou se eles beijaram o sol.

Na primavera não trinques com os teus dentes claros as cerejas e os morangos. Envenenam-te os malditos! porque te invejam os labios mais frescos e mais rubros do que elles.

Não vistas de linho o teu corpo, linho branco, linho alvissimo, linho claro como a neve! Elle poria uma nodoa negra na branquura da tua carne.

Não fites jamais o ceu! Desappareciam as estrellas envergonhadas.

Se quizeres enfeitar-te com joias, não as compres. Pede dois astros aos ceus, que só elles te enfeitarão.

Não gargalhes deante das aves. Roubariam a musica do teu riso.

Nunca tenhas ciúmes d'alguem; que quem te vir é como quem vê o sol e o fita em cheio por muito tempo, cega.

Nunca deixes de caminhar, caminha sempre, não pares, do contrario a Terra parava tambem submissa deante de ti.

Não detestes o mar! Elle faria do rubro dos teus labios dois divinos coraes, das fileiras brancas dos teus dentes um divino colar de perolas.

Não esmagues no campo as espigas doiradas do milho. Para quê? se ellas não são tão doiradas como as tuas creanças de virgem.

Mario Alves.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: A Moda Illustrada, n.º 358, 46.º anno, publicação altamente interessante, com variadas illustrações, apresentando desenhos e figurinos, moldes debuxados e todas as illucidações concernentes á arte da moda. Com a assignatura d'este excelente quinzenario está-se perfeitamente ao par das ultimas novida-

des e expressões da moda, alem do que se colhem apreciaveis instrucções sobre corte, costura etc. A redacção e collaboração litteraria é muito apreciavel.

Eis o summario do presente numero:

Trajo elegante para casa.—Capa redonda (frente e costas).—Collares e braceletes.—Vestidos para meninas (frente e costas).—Sachet para rendas e tres desenhos para os bordados do mesmo sachet.—Doze trajos para casa, chamados de «Toa Sownes».—Vestido de recepção, para menina.—Trajos para passeio.—Tres trajos para primeira communhão.—Tres trajos de visitas, para meninas.—Bordado de palhetas.—Vestuario para visitas.—Tira de tapessaria.—Cifra bordada.

Supplemento:—Gravuras coloridas.—Folha de moldes.

A edição é da Antiga Casa Bertrand, hoje do sr. José Bestos, estabelecida na rua Garret n.º 73 e 75, Lisboa.

Damos annuncio na secção respectiva e muito agradecemos á digna empresa a remessa d'esta valiosa publicação.

DIA A DIA

Fazem annos:

Amanhã—o rev. conego João Baptista da Silva.

Dia 28—os srs. Augusto Monteiro e Carlos Alberto C. Real.

Dia 29—a exm.ª sr.ª D. Josephina Furtado d'Antas e a menina Margarida da Gloria de Sequeira Braga.

Dia 30—o sr. Augusto Lopes Vieira.

Dia 31—o sr. dr. Antonio A. Fernandes Braga.

Vae melhor o sr. Francisco Marques da Costa Freitas.

Sahi na segunda-feira passada para Cacia (Aveiro), com sua exm.ª esposa, o sr. dr. Manoel Nunes da Silva, illustrado e muito digno delegado do procurador regio n'esta comarca.

Retirou para Guimarães o rev. sr. José Maria Fiuzza, digno capellão d'infanteria n.º 20.

No principio da semana aggravaram-se os graves padecimentos do nosso amigo sr. Francisco d'Assis Marques d'Azevedo, mas, felizmente, encontra-se agora melhor.

Estimamo!-o do coração e continuamos fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

Regressou a Lisboa o sr. João Diogo de Sousa Pinto.

Esteve incommodado de saude o sr. Antonio Velloso de Miranda e Mattos, de Barqueiros.

Teve o seu bom successo, dando á luz uma menina, a exm.ª esposa do sr. dr. Luiz Novaes, distincto advogado n'esta comarca.

O nosso parabem.

A passar as ferias da Paschoa com sua exm.ª familia, encontra-se n'esta villa, desde domingo, o distincto academico da Universidade sr. Miguel Tobim de Sequeira Braga.

Chegou a esta villa bastante doente o nosso patricio sr. João Cardoso, alumno da Escola Polytechnica de Lisboa, filho do nosso amigo sr. João Botelho da Silva Cardoso, digno escrivão de direito n'esta comarca.

Sentimolo e muito estimamos que o seu restabelecimento se não faça demorar.

Vimos n'esta villa os nossos

patricios srs. Arthur Maciel, quarantista de direito, e Anselmo Fernandes Duarte.

Estiveram quinta-feira entre nós o sr. Fernando de Magalhães, aspirante de marinha, filho do nosso illustre patricio sr. Fernando de Magalhães e Menezes, governador geral de Moçambique, e o rev. sr. Antonio Carlos Pires dos Santos, que de sua ex.ª foi secretario particular no governo de Cabo Verde.

Está com a influenza a exm.ª sr.ª D. Maria do Carmo de Vasconcelos d'Almeida Ferraz, que ha dias regressou de Famalicão com seu filho o nosso amigo sr. Luiz Ferraz.

Partiu para Corveira o sr. tenente Cunha Vale.

Chegou a esta villa o sr. capitão Rosalino, ultimamente collocado no 2.º batalhão do 20.

Partiu para Ponte de Lima o sr. alferes Pimenta de Barros.

Esteve com a influenza, mas já se acha restabelecida, a exm.ª sr.ª D. Emilia Costa.

PELA SEMANA

Semana Santa—Como haviamos noticiado, realzaram-se n'as ta villas solemnidades da Semana Santa.

Na quinta-feira Santa, de manhã, cantou a missa solemne, na Collegiada, o revm.º conego chature Sousa Caravana, acompanhado a vozes e instrumental.

De tarde, houve matinas e laudes, a vozes e grande instrumental. Durante o dia e á noite, exposição nas igrejas da Collegiada, Bom Jesus da Cruz, Terceiros, Misericordia, Terço e Recolimento, que estavam muito bem ornamentadas, distinguindo-se a dos Terceiros, pelo bom gosto que presidiu a toda a decoração.

A noite, a procissão do Ecce Homo, que se notou ser pouco concorrida e que entrou em todas as igrejas que tinham exposição.

Recolhida a procissão, subiu ao pulpito o rev. sr. Cletano Fernandes, esperançoso orador, que apenas conta 25 annos d'idade, e que pelos seus primeiros trabalhos oratorios, repassados de concertos e pensamentos apreciaveis, acompanhando a nova feição da eloq: enia sagrada, muito nos deixa esperar das suas valiosas aptidões.

Na sexta-feira Maior, pela manhã, celebrou-se o enterro, com procissão dentro da Collegiada, seguindo o ritual bracarense.

De tarde, matinas e laudes, a vozes e instrumental.

A musica do miserere, em ambos os dias, era uma linda e bem apropriada composição do nosso patricio sr. João Vallongo.

Os solos de soprano foram cantados pela exm.ª sr.ª D. Josefa Maria de Lima, que dispõe d'uma voz bem timbrada, igual e melodiosa, sendo, como sempre, escutada com geral agrado.

A noite, teve lugar o sermão da Soledade, pelo rev. sr. Manoel Guimarães, novel e sympathico orador sagrado, que já por vezes tem subido ao pulpito n'esta villa, revelando os dotes de intelligencia e illustração que o distinguem, n'uma linguagem amena e florida, que, geralmente, muita agrada.

Hontem, de manhã, tambem na Collegiada, missa solemne, benção do incenso, do lume novo, da pia baptismal e apparecimento da alleluia.

Em todas as solemnidades da Collegiada, a grande orchestra era da capella do sr. Leite de Carvalho, a quem felicitamos pelo bem ensaiada que se apresentou.

Hoje, terá lugar na Collegiada, a festa da Resurricção.

Legado—O Asylo d'Invalidos d'esta villa recebeu a quantia de 305000 reis, que lhe foi entregue pelos herdeiros do sr. Verissimo Coelho de Faria, da freguezia de Alvellos, em cumprimento do legado pelo mesmo instituido.

Fallecimento—Na segunda-feira passada, finou-se, em Famalicão, o sr. Adriano Pinto Basto, vaboso chefe do partido regenerador d'aquella villa, onde d'sponta de importante influencia eleitoral.

O finado gosava de muita estima e consideração principalmente por que, dotado de bom coração, sabia ser politico sem odios e malquerenças.

Ao seu estremoso irmão o sr. Luiz Monteiro Pinto Basto e demais familia entudada a expressão do nosso pezame.

Outro—Falleceu na sua residencia parochial o rev. conego José Alves Pereira da Fonseca, abade de S. Tiago d'Antas, a mais rendosa abbada do arcebispado de Braga.

O finado era irmão do distincto parlamentar e advogado lisboense sr. dr. José Alves da Fonseca e do sr. dr. Antonio Alves da Fonseca.

Solrée—Realizou-se hontem na Assembleia Barcelloense uma concorrida e animada solrée dançante.

A exm.ª camara—Era conveniente que a exm.ª camara mandasse varrer e fazer a limpeza das ruas, de noite ou ao romper do dia.

Este serviço á hora do dia em que tem sido feito, alem de incommodo e nada hygienico, torna-se prejudicial para os donos dos diferentes estabelecimentos da villa.

Contrafebre amarella—Ao Rio de Janeiro chegou um medico chileno de grande notoriedade, que vae pôr em pratica um remedio cujos resultados, diz-se, são maravilhosos contra a febre amarella.

O dr. Lourenç Moreno, assim se chama o medico chileno, trata de demonstrar os effeitos do seu remedio, prodigalizando a gratuitamente aos pobres.

Recolhimento e Asylo d'Infancia Desvalida do Menino Deus—Este sympathico instituto, foi contemplado por um exm.º anonymo, com a quantia de 100:000 rs. em commemoracão da Semana Santa.

Festividade a S. José—Na respectiva capella, celebrou-se, na segunda-feira ultima, solemne festividade a S. José, tendo anteriormente havido as costumadas novenas.

Durante o dia e á noite tocou a musica do sr. Patricio, de Santa Maria do Abade.

A digna mesa é merecedora de elogios pela forma como tem administrado os fundos da Irmandade.

Procissão de Passos—Na freguezia da Lama, realisou-se, como de costume, a procissão de Passos, que foi presenciada por grande numero de pessoas dos arredores e d'esta villa.

Ao pulpito subiu o nosso presado amigo, rev. sr. Cletano Fernandes de Oliveira, illustrado orador sagrado.

Os presentes do sultão de Marrocos—Quando o general Martinez Campos, depois de concluidas as negociações, se despediu do sultão de Marrocos, este enviou ao embaixador hespanhol e aos principaes personagens da comitiva varios presentes.

O presente do embaixador consistia em um cavallo ajeitado com arreios de seda bordados a ouro e uma espingarda com insercrações de prata e ouro, alem de sete alfinetes com bainhas artisticamente adornadas.

Os presentes dos outros personagens constavam de cavallos, armas e tapetes de Rabat.

Martinez Campos partiu de Mar-

rocos sem que ninguém fosse despedido-se d'elle, porque no império marroquino é costume prescindir-se de despedidas como signal de pezar que os mouros desejam manifestar pela partida dos seus hospedes.

Feira—Amanhã realisa-se a feira annual de gado bovino e cavallar na freguezia de Vistodos de e t.º concelho, conhecida por feira da Izabelinha.

Aos presos—A mesa da Sr.ª Casa da Misericordia, na quinta-feira Santa, distribuiu pelos presos da cadeia 6 razas de pão cozido.

Romaria e feira—Na freguezia d' S. Bento da Varzea, do este concelho, houve quarta-feira, 20 do corrente, a tradicional romaria e feira de S. Bento.

Illucidativo—Para que os interessados possam aproveitar todos do mesmo beneficio na liquidacão dos direitos de transmissão, inserimos aqui o requerimento e despacho que seguem:

EXM.º e REVM.º SR.

Domingos de Figueiredo, proprietario, da freguezia de Barcelinhos, concelho de Barcellos, mui respectosamente pede se digne v. ex.ª revm.ª mandar attestar qual o estipendio por cada missa resada no arcebispado de Braga.

E. R. M. Barcelinhos, 25 de fevereiro de 1894.

Domingos de Figueiredo.

Conformando-nos com a decisão do nosso venerando immediato antecessor, declaramos que a taxa da esmola da missa resada n'este arcebispado é de 300 reis.

Paço de Braga, 15 de março de 1894.

A. arcebispo primaz.

O nosso particular amigo e collega de redacção, sr. Domingos de Figueiredo, para dar cumprimento á disposicão testamentaria de seu finado tio Antonio dos Santos Figueiredo, mandou resar 750 missas, cujas esmolas satisfiz a 300 e 320 reis, como geralmente o estão sendo; porem, na repartição de fazenda, a taxa official por que se regulavam os respectivos descontos na contribucão do registro por titulo gratuito era apenas de 140 reis, tornando-se, por isso, sensivel a differença em tão avultado numero de missas.

Com o requerimento e despacho supra foi o desconto feito á razão de 300 reis, sendo por esta forma feito o abatimento mais de harmonia com o real desembolso.

Fugida do collegio—Dizem de Constantinopla que fugiram para a America, a bordo d'um navio inglez, quinze jovens musulmanas que estavam a educar n'um collegio americano estabelecido em Marsane.

O governo turco dirigiu uma reclamação a Washington, e o ministro dos Estados Unidos prometeu que as jovens fugitivas serão restituídas ao paiz de Mafoma.

Roubo de joias—captura do ladrão—José Theodoro dos Santos Ferreira, fiscal do governo nos caminhos de ferro, foi capturado pelo chefe Cardoso Lopes, da policia judiciaria do Porto, e pela policia de Lisboa, como auctor do roubo de joias, no va'or de 3:000 libras, feito no comboio ao capitalista sr. Joaquim José Cerqueira, em viagem de Lisboa para o Porto na noite de 25 de fevereiro findo.

Santos Ferreira, depois de instado, confessou ser o auctor do roubo, apresentando as joias todas, excepto oito brilhantes, que já vendera, e as quaes tinha escondido oa secretaria da capella de Monsearate, ás Amoreiras.

A policia presume que Santos Ferreira é auctor de diversos

roubos feitos nos comboios, incluindo um de que foi victima o sr. visconde de Moraes.

Não ha accordo

Reuniu 3.ª feira á noite a comissão eleitoral progressista, ficando ainda dependente dos trabalhos de uma subcomissão a resolução definitiva sobre o assumpto. O que ficou resolvido foi regeitar todos e quaesquer accórdos com o governo, o que naturalmente importará o rompimento de quaesquer pactos que por ventura se tivessem feito em tempo nas provincias entre governamentais e progressistas. Damos esta noticia com o maior prazer, porque é a confirmação do que aqui temos escripto a proposito do boato dos accordos eleitoraes. Não ha accordos. O partido progressista não pede, não accete, não quer e não precisa fazer accordos. Entenda-se isto bem e fique igualmente entendido que depois de uma declaração tão terminante, não podem já as folhas governamentais fallar em accordos. Dizem que os ha? Pois bem, se os ha, rompam-nos.

O procurador **severino** tem o seu escriptorio em casa do exm.º sr. Gomes da Costa, á Pedra do Couto n.º 14, aonde pede ser procurado diariamente desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

ANNUNCIOS

ARREMATACÃO
1.ª praça
2.ª publicação

NO dia 1 de abril proximo por 11 horas da manhã, no tribunal d'esta comarca tem de entrar em arrematação os bens penhorados ao executado José Martinho de Oliveira, de Chorente, na execução que move o Banco de Barcellos e são:

Raiz

Casa torre e terrea e pertenças e junco eirado de lavradio e horta, no lugar de

Vinhós, em Chorente, avaliada em 193\$560 reis.

Campo da Vinha de lavradio com agua de lima e rega no mesmo logar e freguezia, avaliado em reis 130\$940.

Campo do Meio de lavradio com arvores de vinho, no mesmo logar e freguezia, avaliado em reis 143\$440.

Ficam citados os credores do executado para assistirem á arrematação e mais termos da execução.

Barcellos, 9 de março de 1894.

Verifiquei,

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escripto interino

do 5.º officio,

Luiz Vieira de Sousa Coutinho. (135)

ARREMATACÃO

1.ª praça
1.ª publicação

NO dia 22 do proximo futuro mez de abril, por 11 horas da manhã, á porta da repartição de fazenda d'este concelho, se hão de pôr em praça, e arrematar pelo maior lance que for offerecido, os bens abaixo indicados, penhorados na execução que a Fazenda Nacional move, para pagamento de contribuições em divida, a Lourenço, menor, filho de Lourenço Pinto de Campos, de Barcellos, a saber:

O direito que o executado possa ter á quantia de reis 1:120\$796, devida por D. Silveria Augusta Vieira de Araujo, de Barcellos, e que vae á praça no valor de oito centos quarenta mil quinhentos noventa e sete reis.

São por este meio citados todos os credores incertos do executado, para assistirem, querendo, á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 16 de março de 1894.

os beijos, e os ternos colloquios. Não chorarás mais, portanto, O lette: eu sou a boa fada Amorosa, e vou estancar as lagrimas que brotam de teus olhos.

E ella reentrou na sua flor, que se transformou de novo em botão, redobrando as folhas.

Bem sabes, Nison, que a fada Amorosa não é uma fabula. Em nosso lar a verás ta em giro constante, e quantas vezes não tens lamentado os desgraçados que não acreditam na sua existencia!

Quando Odette dispertou, o sol illuminava o seu quarto, o canto dos passaros, ao ar livre, chegava até ella, e o vento suave da manhã acariciava-lhe as tranças louras, perfumado pelo primeiro beijo que dera nas flores.

Levantou-se alegre, e passou o dia a cantar, esperando ansiosa o cumprimento das promessas da boa fada. Olhava a miúdo para o campo, e sorrindo para os passaros que passavam voando, sentia agitações que a obrigavam a movimentos nervosos, e a tocar-se as suas mãos delicadas em repetidas palmadas.

Verifiquei a exactidão
O juiz das execuções
fiscaes,
Marinho Falcão
O escripto,
Arnaldo Delphin de Almeida
Azevedo (136)

A MODA ILUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição
(com figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:100
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição
(sem figurinos coloridos)

Anno 3:000 | Trimestre 850
Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garret, 73 e 75—Lisboa.

ALMANACH DO MINHO

LITTERARIO, BUROCRATICO
E COMMERCIAL

Contém a nomenclatura completa de todas as corporações, functionalismo, commercio e industria da provincia do Minho, horarios do caminhos de ferro, carreiras de trens, etc., etc.

Illustram-n'o 3 retratos de pessoas importantes da provincia e fechando por uma escolhida secção litteraria, e annuncios. E' um grosso volume de perto de 400 paginas.

Prego:

Brochado..... 250
Cartonado..... 350
A' venda no Porto, «Livraria Pimentel», rua de D. Pedro.

E nas principaes terras da provincia.

A'S JUNTAS DE PAROCHIA

Guia dos corpos
administrativos

Contém a nova Reforma admi-

Tendo chegado a noite, O lette desceu para o salão do castello. Achava-se alli perto do conde de Enguerand, um cavalleiro, que escutava as narrações do velho fidalgo.

Odette, tomando a roca sentou-se diante do fogão onde o grilo cantava, e fez girar entre os seus dedos o fuso de marfim. Ao tempo, porém, que trabalhava, voltou os olhos para o cavalleiro, e vendo-lhe na mão o ramo de mangarona, e ouvindo-lhe ao mesmo tempo a voz doce e mavioso, reconheceu logo Lois: um grito de alegria esteve a ponto de lhe escapar; e, para occultar o rubor incinou-se sobre o fogão, e começou como aticador de ferro a mexer os tijões.

Crepitou o brazeiro, as chamas embraveceram-se, paveias ardentes saltaram, e, de repente, do meio das faiscas, surgiu Amorosa, risotinha e apressada. Sacudia do seu vestido verde as lulas ardentes que corriam sobre a seda, semelhantes a pallhas d'ouro, precipitou-se no salão, e, invisível para o conde, collocou-se por detraz dos

nistrativa, approvada por decreto de 6 de agosto de 1892, que tão fundamentalmente alterou as disposições do Código Administrativo de 1886 na parte respectiva ás juntas de parochia, comprehendendo tambem todas as alterações que o referido Código tem soffrido desde a sua publicação até ao presente.

Esta obra é utilissima aos presidentes das camaras municipaes, administradores de concelho, membros das commissões districtaes, juntas de parochia, etc., etc. Poucos exemplares já restam da edição.

Prego 200 reis, franco de porte, Pedidos ao editor A. José Rodriguez, rua Luz Soriano, 100. 1.º Lisboa.

J. FRAGA PERY DE LINDE

CADERNO AUXILIAR

das «Noções practicas de tachygraphia» do mesmo auctor tachygrapho da camara dos pares professor de tachygraphia no Instituto Nobre de Carvalho, Escola Academica, Instituto Academico.

Prego, 200 reis.

Guillard, Aillaud & C.ª Casa Editora de Commissões Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º Lisboa

NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por

Ferreira-Bensdado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosphia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrução Publica, director da Revista de Educação e Ensino &.

Custo 1\$000 reis

Guillard, Aillaud e C.ª, Casa Editora e de Commissão—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º.

A' venda em todas as livrarias.

NOÇÕES

DE

Grammatica Portuguesa

Para uzo das escolas primaria,

por Joaquim Carneiro, professor complementar em Villa Nova de Famalicão.

Pregos: brochado, 300 reis—cartonado, 380 reis. Livraria Escolar, Braga.

O PRIMEIRO LIVRO DAS CRIANÇAS

POR

CLARISSE STRANZELLE

Auctora de numerosas obras classicas

Tradução de J. A. de Sousa Rodrigues

160 vinhetas

de Frederico Regamey

Historietas moraes—Lições de cousas.

Prego: 300 reis

Guillard, Aillaud & C.ª—Casa editora e de commissões—96, Boulevard Montparnasse—Paris.—Fidial: 242, rua Aurea.

AOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

BLUCIDARIO

Para a facil organisação dos

Orçamentos e contas

Das

Camaras, juntas de parochia, confrarias e irmandades

Esta util e importante publicação, bastante volumosa pelas desenvolvidas indicações e esclarecimentos que presta, contém uma colleção magnifica de modelos para orçamentos ordinarios e supplementares.

Cada exemplar custa 500 reis; pelo correio, 520 reis.

Os pedidos devem ser feitos a Proença, Filhos e C.ª—Guarda.

Typ. «Commercio de Barcellos»

Rua de S. Francisco, n.º 52.

EDITOR

JOAQUIM MACIEL

DE RORIZ

amantes se achavam em perigo de ser descobertos, ellas cresciam e tornavam-se tão grandes, e tão opacas e espessas, que estorvavam a vista, e abafavam o ruido dos beijos.

Tendo portanto o velho fidalgo continuado por muito tempo a sua prodigiosa narração, Lois continuou tambem, pelo mesmo tempo, a acariciar a loura Odette na presença do terrivel Senhor.

Meu Deus! que bellas azas eram aquellas! E algumas donzellas sei eu, que tem tudo a fortuna de encontral-as! E quantas, Nison, não sobterão escondendo-se assim aos olhos dos paes?

A longa historia do conde terminou finalmente. A fada Amorosa desapareceu na chama, e Lois despediu-se, agradecendo a seu hospedeiro, e enviando um ultimo beijo a Odette.

Nessa noite a donzella foi até tão feliz a dormir, que sonhou com montanhas de flores illuminadas por milhares d'astros mil vezes mais brilhantes que o sol.

Trad. V. P. Nogueira. (CONTINUA)

FOLHETIM

E. ZOLA

A FADA AMOROSA

(CONTINUADO DO N.º 211)

—Odette, disse-lhe ella com voz meiga e sonora, eu sou a fada Amorosa: esta manhã enviarei Lois, melodioso trovador, porque tenho visto que choravas, acudiu-me o desejo de estancar a fonte das tuas lagrimas. O meu encargo na terra é respigar corações, e unir aquelles que suspiram. Tanto visito a choupana, como o palacio, e ás vezes apraz-me unir o cajado do pastor ao sceptro dos reis. Semeio flores no caminho dos meus protegidos, e encadeio-os com fios tão brilhantes e tão preciosos, que seus corações exultam de alegria. Habito entre as hervas dos carreiros, nos tijões ardentes dos fogões d'inverno, e sob a roupa dos leitos conjugaes: e em toda a parte aonde pousar o meu pé, nascem

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericórdia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmacutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fendas, algalias, meias elasticas suspensorias, de madeiras, thermometros, etc.
Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO
ALTO DOURO
Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma **RUA DIREITA N.º 144.**
(276) M. A. S.ª Junior.

PARA 1894 **ALMANACH** PARA 1894

DAS

FAMILIAS

UTIL E NECESSARIO

A todas as boas donas de casa contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de Receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMARIO

A's mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite.—Alimentação mixta dos recém-nascidos.—Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas.—Passagem regular das creanças.—Hygiene dos olhos nas creanças.—Lavagens e banhos na primeira infancia.—Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cosinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 rs.—Pelo correio, 110 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á Empresa editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

LIVRARIA ESCOLAR—CRUZ E C.ª

BRAGA
S. GONÇALO D'AMARANTE
Poema lyrico de Francisco Lopes—Livreiro-encadernador lisbonense

Acha-se á venda esta producção poetica do lyrico mais popular de Portugal na epoca seiscentista, por ser o que mais poesias escreveu e publicara então, exaltando o patriotismo portuguez na linguagem franca e sincera do povo—candida como o amor virginal, e galvanisante como a energia poderosa da electricidade.

Esta producção galvanisante, contem um esboço biographico do poeta livreiro, pelo illustradissimo bibliographo e professor decano do lyceu de Braga o dr. Pereira Caldas, entre-sachado de citações dos Luziadas de Camões, e que tornam por isso este Esboço uma especie tambem d'apolygraphia camoniana—lão amada e estimada desde 1880 com especialidade pelos apreciadores litterarios do Cantor Immortal das Glorias Patrias.

São medicissimos os preços da venda, e sobretudo apreciaveis os escriptos agora editados em duas especies de papel.

Pedidos á Livraria Editora—BRAGA, e á Livraria Amaranthina—AMARANTE.

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda Parte do Curso dos Lyceus) por

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO
Socio correspondente da Academia Real das sciencias.
Lente proprietario da Cadeira de Botanica do Instituto d'Agro-nomia e Veterinaria, Lente-substituto da Cadeira de Botanica da Escola Polytechnica, etc.

ILLUSTRADA COM 236 GRATURAS.

Preço.... 4:000 reis.

GUILLARD, AILLAUD & C.ª.
casa editora e de commissões, 96.
Boulevard Montparnass, Paris.
Filial: 242, rua Aurea, 1.º Lisboa.

DICIONARIO (TOPOGRAPHICO) DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos
Empregado do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 15600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

BOLETIM BIBLIOGRAPHICO

DE Livros antigos e modernos

Publicação mensal, gratuita
Recomendamos a leitura d'esta utilissima publicação aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedirem aos editores Almeida & C.ª, 234, rua do Almada, 238—Porto.

AGENDA FORMULARIO

MEDICO-PHARMACEUTICO

por Augusto Cesar da Costa Gons

Pharmacutico pela Universidade de Coimbra.
2.º anno 1893

Preço 500 reis.—Guillard, Aillaud e C.ª, Lisboa.

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM

AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO

por

VICTORIA PEREIRA

TENENTE DE INFANTERIA

Um vol. 600 reis

EMPRESA EDITORA DO RECREIO.

A venda na Administração do Recreio, rua Formosa n.º 26,

nas principaes livrarias de Lisboa.

PHARMACIA CENTRAL

POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS

BRAGA

Mais um beneficio aos que soffrem das hemorrhoidas

As hemorrhoidas são tumores extracto de figados de bacalhau, é sanguineos que se formam no recto, algumas vezes com emissões vulgares conhecidos e de melhor saagueas, outros sem ellas. effeito therapeutico.

Ou por outra: são reuniões de veias rectaes que se dilatam, onde se desinvolve um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar, combate-se promptamente tomando uma colher do chá todas as noites cheia dos pós *antihemorrhoidaes* de LUIZ ANTONIO FERNANDES, até que se sinta o effeito desejado.

Ordinariamente 3 a 4 noites é o bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brasileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus beneficos resultados.

Deposito em casa do auctor, Pharmacia Central, rua dos Chãos-Braga.

Preço do frasco, 500 reis, franco de porte. Dinheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e de reconhecido valor therapeutico preparadas por LUIZ ANTONIO FERNANDES

Vinho com extracto de figados de bacalhau simples

Não se pôde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debeis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphytos de cal e soda.

Gosando das mesmas propriedades do vinho com extracto de figado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphitos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc., muito util quando for supprimido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'alimentação. Póde-se restaurar o perdido, usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

Vinho com extracto de figados de bacalhau ferruginoso.

O ferro associado ao vinho com

Vinho anti-bacillar
Tem dado os mais lisongeiro resultados nas molestias pulmonares, pleurisias d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas as molestias das vias respiratorias

Extracto fluido de salsa parrilha composto
A syphilis, escrofulismo, molestias herpeticas e outras congengeres, atacam a raça humana de ta maneira que causam danos importantes no organismo.

Eis a razão por que se deve administrar ao doente purificador do sangue, para expelir do organismo, os humores que o dominifica.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de Salsa parrilha composto por L. A. Fernandes.

Xarope pectoral balsamico expectorante.

Este xarope *miragroso* debella promptamente as molestias d'peito, como catarrhos, bronchites, defluxos, tosses, emfim todas as afficções das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energico no aparelho respiratorio.

Callida Fernandes

Extrahe callos com a maior facilidade em 3 dias.

A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

Elixir anti-pyretico sudorifico contra a influenza.

Vigor do cabelo ou Elixir anti-septico

Com o uso d'este medicamento o cabelo torna-se vigoroso impedida a sua destruição ainda que a dependa d'origem syphilitica.

Para tingir o cabelo, bigode, barba

Fluido transmutativo de Fernandes

Elixir d'opoponax composto grande dentifric o

Limpa os dentes e fortifica as gengivas livrando-as do mau halito que ordinariamente apparece nos individuos com lingua suja, qual for o motivo especial. (72)

Analyses d'ourinas qualitativa e quantitativa

ESPECIALIDADE DA CASA
VINHOS E PASTILHAS MEDICINAES

DEPOSITO GERAL

RUA DOS CHAOS

DEPOSITO NESTA VILLA—PHARMACIA CRUZ—LARGO DA CALÇADA.

UM CASAMENTO MALDITO

Ou desventuras do velho Affonso Rodrigues Lusitano, causadas pela sua segunda esposa D. Maria Bernarda Segismunda Cartapacio Constitucional.

Conto moral e humoristico por um portuguez de lei

Preço 100 reis, franco de porte. A venda em todas as livrarias e kiosques

Todos os pedidos, acompanhados da sua importancia, deverão ser dirigidos ao administrador da empresa, Nobeito da Silva, rua da Porta do Sol, 9, 1.º andar, Porto.